

NASCER DE NOVO

AVENÇA
PORTE PAGO

Mensário Regional de: APÚLIA • BELINHO • CURVOS • ESPOSENDE • FÃO • FONTE BOA • GANDRA GEMESES • MARINHAS • MAR-S. BARTOLOMEU • PALMEIRA • RIO TINTO

ANO 18 — N.º 216
DEZEMBRO DE 1997
Número Avulso 75\$00

Director: Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor: José Vilar
Administrador: Cândido de Sá

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Redacção e Administração: Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE
Dep. Legal N.º 15469/87

Composto e Impresso na Tip. Camões
Telefone: (052) 68 38 31
R. Gomes de Amorim • Póvoa de Varzim

SÍNODO DIOCESANO BRACARENSE

EVANGELIZAÇÃO E PARÓQUIA Novos desafios — Novas respostas



Foram concluídas no dia de Cristo Rei com uma solene celebração Eucarística na Sé Catedral as Assembleias do 40º Sínodo Diocesano de Braga.

D. Eurico Nogueira, Arcebispo Primaz, presidiu à celebração a que se associaram uma dezena de bispos da província eclesiástica e mais de duzentos sacerdotes.

No final do rito litúrgico foi entregue o Livro do Sínodo, e

símbolos que manifestam a necessidade de fazer uma grande sementeira de evangelização no vasto campo do mundo a que a Igreja é enviada.

O Livro do Sínodo estuda o mistério da Igreja, propõe opções, apresenta decisões normativas e outras orientações pastorais a partir do resultado da reflexão dos grupos e das assembleias sinodais.

O livro das propostas sinodais está estruturado em nove capítulos, com os temas que foram estudados nos grupos sinodais e propostos nas Assembleias e que temos o prazer de recordar.

O esquema de cada capítulo inclui um fundamento doutrinal, diversos aspectos da realidade observada e as propostas aprovadas em assembleia, expurgado certamente de outras que, embora apresentadas e

manifestamente válidas, não obtiveram o apoio da maioria dos membros sinodais.

Para além das propostas aprovadas o Espírito Santo actua na vida da Igreja. Aquelas são um meio não exclusivo de evangelização da paróquia, e o sínodo não se esgota na última assembleia festiva nem nas propostas que apresenta. Assim aconteceu com os 39 sínodos anteriores da igreja bracarense.

É neste sentido que deve ser entendida a necessidade de inventar "formas sempre novas de comunhão".

O Sínodo foi um dom do Espírito à nossa Igreja, mas os frutos e novos dons que ele despertará irão certamente mais além numa Igreja que é viva, dinâmica, a tirar do seu tesouro sempre "coisas novas e velhas".

J. V.

NATAL

Nascimento de Jesus



Natal é festa da Igreja e da Humanidade.

Um Deus que se faz Homem na pessoa do Menino de Belém.

Os pastores foram apressados a ver o que aconteceu.

Maria e José contemplavam o Menino recém-nascido.

Com os anjos cantamos:

Glória a Deus nas alturas

e paz na terra aos homens por Ele amados.

Conferência Episcopal Portuguesa

- O Congresso Eucarístico Nacional em Braga, em 1999
- O Património Artístico-Cultural

A Conferência Episcopal confirmou a realização de um Congresso Eucarístico Nacional em Braga como forma de preparação do Jubileu do Ano 2000, e D. Jacinto Botelho, Bispo Auxiliar de Braga, foi escolhido para vogal da Comissão Nacional do Jubileu em parceria com D. Vitalino Dantas, Auxiliar de Lisboa.

A Conferência vai criar uma Comissão Episcopal do Património Cultural da Igreja e relacionado com este tema acaba de publicar um conjunto de normas orientadoras da gestão e valorização do património histórico-cultural da Igreja, nomeadamente nos aspectos que têm a ver com a relação com o Ministério da Cultura.

Ali se se refere a Igreja como "um dos grandes criadores do património artístico actual, construindo igrejas, esculpindo imagens, motivando pinturas, etc." Desse modo a Conferência considera a "obrigação de manter vivo na sua utilização religiosa (esse património) e o dever de possibilitar o seu conhecimento e fruição em diálogo de cultura, que para a Igreja é também diálogo pastoral." Tal como foi a Igreja a criá-lo, há-de ser a Igreja a potegê-lo e a orientá-lo para o serviço da fé e do povo cristão que o motivou, lê-se no referido documento

D. Albino Cleto recorda que "não há razões para que a Igreja ceda património ao Estado, pois seria uma falta de respeito para com o proprietário que é o povo cristão". E acrescenta: "Transformar o património catequético apenas em património de museu é uma traição ao povo cristão".

Boas Festas

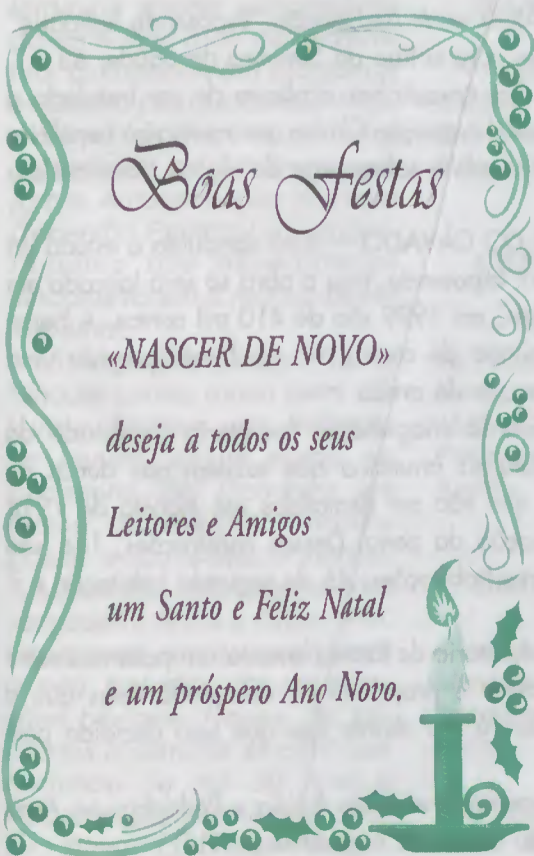
«NASCER DE NOVO»

deseja a todos os seus

Leitores e Amigos

um Santo e Feliz Natal

e um próspero Ano Novo.



ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

**Em 14 de Dezembro
há Eleições Autárquicas**

Está em curso a campanha eleitoral. A vivacidade habitual nestas circunstâncias dará lugar à eleição pensada, a uma escolha reflectida por parte de todos os eleitores.

Para além dos quatro candidatos à Câmara Municipal apresentados pelos partidos com assento parlamentar, estão em campanha os numerosos candidatos às Assembleias de Freguesia e à Assembleia Municipal.

A política é uma "nobre arte". A propaganda eleitoral por vezes assume alguns exageros bem compreensíveis e compreendidos pelos eleitores.

Todos os candidatos podem concorrer para o progresso e o bem estar do concelho e das suas gentes.

O que é necessária é a participação de todos no acto eleitoral para que o eleito tenha o maior sufrágio possível e sinta o apoio dos concidadãos que nele votaram.

O Portugal Mariano do 1646

Após o desastre de Alcácer Quibir os anos que então se viveram foram anos de crise. A época, na viragem do séc. XVI para o séc. XVII, até 1640, foi de perigos, turbações, acontecimentos estranhos ou trágicos. É neste contexto, época de inquietações e de amarguras, que o recurso à Virgem, em particular à Imaculada Conceição, se acentua.

Até mesmo depois da vitória da Restauração em 1640 os tempos foram difíceis. Foram os tempos das guerras ditas da Restauração: batalhas de Montes Claros, de Arranches, etc.. Foram os tempos das diligências diplomáticas, com vista à consolidação da Independência. Os nossos agentes percorriam a Europa, contactavam os governantes que convinha termos como aliados; procuravam encaminhar para Portugal os capitais necessários para a "recomposição da economia nacional". Um destes agentes - seguramente o mais célebre — foi o P.º António Vieira que aconselhava D. João IV e que foi mensageiro do rei em várias circunstâncias.

Há sobre esta época inéditos ou editados, vários tomos de memórias ou crónicas. Uma das obras mais ricas em descrições que retratam a época que abordamos é o *Memorial* de Pero Roiz Soares que abrange os anos que vão de 1565 a 1628. São os ecos da derrota de Alcácer Quibir que por todo o mundo cristão se fizeram ouvir. Nesta batalha se perdeu a flor da nobreza de Portugal e numerosos foram os que ficaram feridos e cativos. Entre estes canta o *Memorial* que foi cativo e duque de Barcelos, filho do duque de Bragança, menino que ia para onze anos "o qual foi em lugar de seu pai por este adoeecer estando para ir na jornada com el-rei" (pg.151).

A peste flagelou o Reino desde 1578, data em que o Cardeal D. Henrique foi alçado por Rei, até 1580, data da sua morte. Saque de Lisboa (1580), peste, sinais e profecias aterradoras faziam daquele tempo um tempo de mil desventuras. Brigas de portugueses com castelhanos, entrada do rei D. Filipe em Portugal...

D. João IV em 1640 assume a independência de Portugal.

Os anos que precederam a proclamação por D. João IV de Nossa Senhora da Conceição como Rainha e Padroeira de Portugal tinham sido

Concluimos a publicação da Conferência de Maria de Lourdes Belchior, o ano passado, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Paris.

muito conturbados. O *Memorial* de Pero Roiz Soares assim como o livro intitulado *Monstruosidades do Tempo e da Fortuna* e outras obras, em que se descreve a situação de Portugal naqueles anos, mostram-nos um Portugal algemado à Espanha, por força de um casamento.

Donde o provérbio: de Espanha nem bom vento nem bom casamento.

O vento Suão que vem de Espanha tudo queima e o casamento de Isabel de Portugal com Carlos V do qual nasceu Filipe II de Espanha e I de Portugal une-nos à Espanha. Por um casamento perdemos a independência que só passados 60 anos (1580-1640) recuperámos.

D. João IV concretizou em 1646 (há pois 350 anos) com a proclamação de Nossa Senhora da Conceição como Padroeira de Portugal um pensamento que o seu coração acalentava desde tempos atrás. Em 1644 já D. João IV tomara esta decisão que dois anos depois fez jurar em cortes. E, a crer certos testemunhos, desde o dia da sua aclamação como rei (8 de Dezembro de 1640) que D. João IV tomara, no seu foro íntimo, a decisão de proclamar, como veio a fazer, a Imaculada Conceição Padroeira de Portugal. Entre parênteses fixe-se que segundo um decreto da Congregação dos Ritos (de 23/3/1630) a proclamação dos Padroeiros implicava que a escolha fosse feita "primeiro pelo povo, aprovada pelo clero, e confirmada depois pela Santa Sé". Esta confirmação demorou 25 anos a chegar, atendendo às circunstâncias religiosas da época, corte de relações diplomáticas com a Santa Sé, guerras com a Espanha que não desistia do seu projecto de união ibérica, e oposição de alguns religiosos (sobretudo dominicanos) que não concordavam com a teologia mariana dos franciscanos, acérrimos defensores do dogma da Imaculada Conceição. Só em em 1671 o Papa Clemene X confirmou solenemente a eleição de Nossa Senhora como Padroeira de Portugal.

A devoção de D. João IV à Imaculada Conceição e o seu de-

sejo de tornar visível tal devoção levou-o a cunhar medalhas comemorativas da proclamação da Virgem Imaculada como Padroeira de Portugal e a mandar esculpir "Em todas as portas e entradas das cidades, vilas e lugares dos seus reinos, inscrições alusivas àquele solene juramento de dar à Imaculada Conceição o lugar de Rainha e Padroeira de Portugal".

Três séculos antes da proclamação pela Igreja do dogma da Imaculada Conceição (1854) Portugal consagrava e oficializava a sua devoção à Imaculada Conceição. É esse acto que hoje comemoramos. A fidelidade ao gesto de D. João IV manifestou-se ao longo dos tempos até aos nossos dias. Ainda no sec. XVII (1694) D. Pedro II consagrou a Confraria dos Escravos da Conceição (entenda-se da Imaculada Conceição de Nossa Senhora). No séc. XVIII a Academia Real da História Portuguesa (1512-1773) começou a praticar o juramento respeitante à Imaculada.

D. João VI criou no Brasil (6/2/1818) a Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição. E D. Maria I pediu para no prefácio da missa do dia 8 de Dezembro ser acrescentada a palavra *Inimaculata* (*In Immaculata Conceptione*) referida a esta festa mariana.

Quando em 8/12/1854 foi proclamado por Pio XI o dogma da Imaculada Conceição, Portugal rejubilou. E o testemunho palpável desse júbilo foi a construção do Santuário do Sameiro em memória da definição do dogma da Imaculada Conceição.

Há pouco o Papa João Paulo II enviou em 8 de Maio do ano corrente de 1996 uma mensagem ao Arcebispo de Évora nos "350 anos da proclamação de Nossa Senhora da Conceição como Padroeira de Portugal". Neste documento o Papa faz menção da confirmação pela Santa Sé em 1671 da decisão do Rei de "tomar por padroeira de Portugal a Santíssima Virgem Nossa Senhora da Conceição, obrigando-me a haver confirmação da Sé Apostólica".

A imagem da Virgem foi colocada nas igrejas e capelas, nos

paços episcopais e municipais e até encimou com frequência as portas das casas e dos palácios como prova de devoção.

E assim se tem perpetuado o voto que hoje recordamos de fidelidade à Rainha de Portugal, Nossa Senhora da Conceição. Sabe-se que os reis de Portugal não mais voltaram a usar a coroa que humildemente colocavam a seu lado. O P. Manuel Clemente alia a celebração portuguesa da Imaculada Conceição ao que designa de "sinal da refundação portuguesa de seiscientos o que quer dizer que Portugal, recuperada a independência, junge de certo modo os seus destinos à protecção da Imaculada Conceição".

Não seremos caso único, é óbvio, na devoção à Virgem, mas é de crer que algumas das características da nossa devoção mariana estejam particularmente ligadas ao facto de sermos mediterrânicos e ibéricos. Que se quer com tal significar? Que um certo sentimentalismo se mistura com uma teologia rudimentar mas intuitivamente e profundamente rica. Porque ela para ser Mãe de Deus (como disse Gil Vicente),

"é preservada e conservada antes que os anjos criada por sua superiora no seio de Deus guardada".

Ela é cheia de graça sem "mácula" concebida: Imaculada Conceição. Donde o seu poder, donde a sua glória, donde o seu mistério." A dignidade da Mãe de Deus é tão soberana que ainda em respeito do mesmo Deus, como Mãe a Filho, não só pode alcançar quanto pedir, se não mandar o que quiser". Esta asserção é do P.º António Vieira a quem Fernando Pessoa chamou de Imperador da Língua portuguesa, vernácula, harmoniosa, precisa.

Muitos poetas, teólogos, místicos, nobres e gente do povo, intelectuais e "mecânicos" disseram os seus privilégios de entre os quais talvez o maior foi o da sua Imaculada Conceição. Criatura única, de entre as humanas criaturas, ela que foi Mãe pela carne e pelo sangue prolonga no espírito a mais fecunda das maternidades: a da Co-Redenção.

Como anunciamos hoje a um mundo angustiado, em demanda de valores, o poder da Imaculada?

Pela Cidade/Pelo Concelho

HOTEL OFIR — Pelo que vimos na imprensa, a Teles Holding, empresa sediada no Luxemburgo, comprou, em fins de Outubro, por 2.150 milhões de contos, a parte imobiliária da Sopete, na qual se inclui o Hotel Ofir.

A SOLIDARIEDADE VÊ-SE — A fim de dar a conhecer à população o trabalho desenvolvido entre 1994 e 1997, no âmbito do Projecto de Desenvolvimento Integrado no Concelho, foi aberta nos Paços do Concelho, no dia 27 de Novembro, uma Exposição intitulada: A SOLIDARIEDADE VÊ-SE.

19.º ANIVERSÁRIO DA A.D.E. — Com um festival de Música Ligeira e Folclórica, no Centro Paroquial, no dia 27 de Novembro, à noite, e um jantar de confraternização, na Estalagem Zende, no dia 28, a Associação Desportiva, de Esposende — A.D.E. celebrou o seu 19.º aniversário.

ACÇÃO DE FORMAÇÃO — No dia 20 de Novembro pp. teve lugar no Centro Paroquial de Esposende, uma Acção de Formação para os Docentes do Ensino Básico 1 deste concelho, reflectindo sobre o tema: Espírito Santo — Fonte de Vida... Luz para as Nações.

PÓLOS DE LEITURA — A Biblioteca Municipal Manuel Boaventura criou dois Pólos de Leitura, um em Antas (Escola n.º 2 de Estrada) e outro em Fonte Boa (Junta de Freguesia). A inauguração teve lugar no dia 9 de Novembro último.

SEDES DA JUNTA — No dia 16 de Novembro pp., pelas 15 horas foi inaugurada a Sede da Junta de Mar. No dia 29 do mesmo mês, também pelas 15 horas, foi inaugurada a Sede da Junta de Vila Chã.

ESPOSENDE SOLIDÁRIO — A Associação "Esposende Solidário" mudou as suas instalações para a Rua da Senhora da Saúde, 63.

NOVA CLÍNICA — Em Barcelinhos acabava de ser instalada a Clínica Particular de Barcelos, instituição Clínica que muito virá beneficiar os doentes da região, aliviando a sobrecarga de alguns Hospitais e a Clipóvoa.

ESTUDO DA BARRA DO CÁVADO — Está concluído o estudo da nova barra do Cávado em Esposende, mas a obra só será lançada em 1998 e as verbas do PIDAC em 1999 são de 410 mil contos. A barra e o canal custarão 1 milhão de contos, no qual está prevista uma grande operação de remoção de areias.

DEMOLIÇÕES — Ricardo Magalhães, Secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais anunciou que existem nas dunas de Apúlia 202 construções que vão ser demolidas até Agosto de 1998 para fazer a renaturalização da zona. Dessas construções, 136 são arrecadações, 20 primeiras habitações, 46 de segunda habitação e 7 restaurantes.

As declarações do Secretário de Estado levantaram polémica entre os pescadores, comerciantes e proprietários, desejando estes que a intenção do Governo não vá por diante sem que seja decidida pelo tribunal.

Estas construções encontram-se entre Apúlia e Pedrinhas na Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE).

ENSINO SUPERIOR EM ESPOSENDE

Escola Superior de Artes e Design cria pólo no próximo ano lectivo

A Câmara Municipal de Esposende assinou, um protocolo com a Escola Superior de Artes e Design para a criação de um pólo desta escola no Concelho de Esposende.

Durante a assinatura do acordo, que teve lugar nos Paços do Concelho, Alberto Figueiredo afirmou que se tratava da concretização de um projecto que já vinha sendo estudado há algum tempo e o qual vai tornar realidade "a aspiração" de muitos esposendenses.

A Escola Superior de Artes e Design ministrará cursos superiores de Design e de Artes, conferindo o grau de Bacharelato e C.E.S.E. (Curso de

Estudos Superiores Especializados) em Design e Design Industrial. A par disso, leccionará Cursos de Complemento de Formação, de Especialização e de Pós-Graduação nas mesmas áreas.

Ao abrigo deste protocolo, a Câmara Municipal de Esposende obriga-se a facultar à E.S.A.D. os meios que lhe permitam a instalação de um Pólo em Esposende, nomeadamente, através da cedência do edifício, garantindo também as obras de adaptação e adequação neces-

sárias ao pleno funcionamento da escola.

A E.S.A.D., por seu turno, compromete-se a concretizar a instalação de uma Escola Superior de Design em Esposende. O edifício a adaptar será a antiga Escola do Ensino Básico 1.



MOVIMENTO RELIGIOSO EM NOVEMBRO

Esposende

BAPTISMOS

22 — Luís Miguel Marques Garcia, filho de Carlos Alberto de Sousa Garcia e de Maria Vieira Marques Garcia, residentes na Rua Eng.º Losa Faria, 76-3.º D^{to}.

30 — Pedro Miguel Serra Rocha, filho de Manuel Agostinho Santos da Rocha e de Maria Fernanda de Matos Serra Rocha, residentes na Rua Conde de Castro, 25.

— Fernando Tiago Lopo Reis, filho de Bernardino Fernando Xavier da Costa Reis e de Maria Teresa da Silva Lemos Lopo Reis, residentes na Rua João de Freitas, 4.

CASAMENTO

Manuel Filipe Barros Menezes, da Sé — Porto, filho de Júlio Estanislau de Paiva e Menezes e de Maria de Lurdes Ferreira Nóbrega Barros Menezes, com Adelina Maria Casanova Vasco, de Rio Tinto — Esposende, filha de Manuel da Cruz Vasco e de Ana Igreja Casanova.

Felicidades para o seu lar.

ÓBITO

Ana Barbosa de Barros, de 78 anos de idade, casada com José de Sousa Paquete,

doméstica, natural desta paróquia de Esposende, onde residia na Trav. do Ricardo, 37.

Apresentamos sentidas condolências a todos os familiares.

NOTÍCIAS DIVERSAS

— No dia 15 de Outubro pp., celebrou as suas Bodas de Prata Matrimoniais, o casal Jaime Alves Regado e esposa, Maria José Guerra de Sousa e Silva Regado.

Houve missa solene de acção de graças, na Capela de Nossa Senhora da Saúde, seguida de convívio entre familiares e amigos.

Desejamos as maiores Felicidades ao casal aniversariante e pedimos desculpa do atraso da notícia.

— O ofertório para os Seminários Diocesanos, em 16 de Novembro, rendeu 120 mil escudos. Já foi entregue.

— A fim de comemorar o mês das Almas foi numerosa a assistência de fiéis nas missas da semana durante o mês de Novembro. Deverão continuar para preparar o Natal.

OS NOSSOS BENFEITORES

Pelo número anterior ofereceram:

1.000\$00 — Filomena Valentim e Anónimo.

700\$00 — Maria José S. Miranda.

600\$00 — Glória Miranda e Maria Teresa Araújo.

500\$00 — América Loureiro, Maria José Sousa, Anónimo, José Arménio, Filomena Novo, Isolina Regado, Maria dos Anjos Guerra, Orlando Afonso, Viúva de Eduardo Zão, Maria José Paquete, Manuel Figueiredo.

400\$00 — Filomena Sá, Rui Magalhães.

350\$00 — Celestina Zão, Aurélio Couto.

300\$00 — Lurdes Rites, Nélson Torres, Agostinho Eiras, Manuel Vicente, Assunção Sá, Pedro Soares.

250\$00 — Ana Novo, Manuel Vasquinho, Alzira Magalhães, Abílio Menina, Rosa Menina, Eduardo Eiras, Fernanda Soares, Rosete Garcia.

200\$00 — Fátima Machado, Maria José Novo, António Gomes, Família Tibério, Adelaide Lobo, Manuel Machado, Maria Fernandes, Dulce Marques, Lucinda Costa, Laura Ferreira, Brasillina.

Sem tempo determinado ofereceram:

5.000\$00 — D. Maria Amélia Jorge Neiva, Tenente António Martins Rei.

4.000\$00 — Anónimo.

2.000\$00 — D. Eduarda Zão Nunes, D. Rosa Sousa Pilar, Eng.º Joaquim Fonseca.

1.000\$00 — António Ferreira Gonzaga, Laurentino S. Miranda.

Palmeira

FESTAS DA PADROEIRA SANTA EULÁLIA E SRA. DA CONCEIÇÃO

Neste fim de semana, desde os dias 7 a 10, vamos ter as já tradicionais festas em honra da Senhora da Conceição (dia 8) e Padroeira Santa Eulália.

O programa contempla festejos artísticos, folclóricos e religiosos. Para além de arruados por toda a Avenida da Igreja à Seara, tem conjuntos musicais (sábado e domingo à noite), festival folclórico (segunda-feira, dia 8, às 17 horas), procissão (dia 8 às 15 horas) e sermão e missa cantada (quarta-feira, dia 10, às 20 horas), em honra de Santa Eulália, a nossa Padroeira.

A iluminação da torres da Igreja perdurará até ao final do ano, com a realização das festas de Natal e ano novo.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

A realizarem no dia 14 de Dezembro, concorrem às mesmas nesta freguesia 4 listas. Para os de longe da terra, que nos lêem, junto se adianta apenas os candidatos ao cargo de presidente da Junta:

- a) Pela LAP, apoiada e apoiante pelo PSD: Carlos Alberto Gomes de Faria
- b) Pelo PP (partido popular): Orlando Silva da Venda
- c) Pelo PS (partido socialista): Dr. Francisco Xavier
- d) Pela CDU (coligação democrática unitária): António Vilas Boas de Almeida

Que se esgrimam sem ferir a dignidade de cada um, num clima de respeito e democracia.

OBRAS EM CURSO

As muitas obras em curso nesta freguesia, derivadas sobretudo das condutas de "Águas do Cávado" e saneamento, a efectuar nos lugares de Eira d'Ana (todo), Barral e Faro, têm dado cabo da paciência aos habitantes desses lugares que, por causa da muita lama subjacente a essas obras, torna praticamente impossível entrar nas casas, a não ser de galochas, deixando os carros fora das garagens. Só o pensar que daí advirão benefícios para a freguesia é que tem mantido as pessoas serenas, ainda que às vezes espingardadas (mas sem espingardas).

BAPTIZADOS

Em Outubro:

19 — Bruno Emanuel da Cruz Eiras, filho de Joaquim Martins das Eiras e de Maria de Lurdes Neiva da Cruz, lugar de Eira d'Ana.

Em Novembro:

9 — Diana Ribeiro da Silva, filha de Manuel Agostinho Lomba da Silva e de Maria de Fátima R. Vale Pereira, a residirem em Vila Cova, brevemente em Palmeira, lugar de Eira d'Ana.

16 — Catarina Alexandra Borges Cachada, filha de Manuel Carlos Matos Cachada e de Gorete Maria Fernandes Borges, lugar de Barral;

— Tiago Filipe da Silva Cachada, filho de Arlindo Jorge Matos Cachada e de Maria Augusta L. Cachada, lugar de Terroso.

BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

Em 1998, fazem 25 anos de casados os seguintes casais:

13/01 — Paulino do Vale Matos e Maria Deolinda dos Santos Silva.

03/02 — Manuel Ribeiro Fernandes Alves e Maria Amélia da Costa Cruz.

17/02 — José Fernandes Garrido e Maria Alzira de Lima Rosa.

14/04 — Carlos dos Santos Ferreira e Maria Arminda Santos do Vale.

06/05 — António Maria Soares da Silva e Maria Adélia Maciel Lomba.

13/05 — Diamantino Almeida Ramos e Maria Lucília Gomes de Faria.

26/05 — Fernando da Mata Neto e Maria Alice Ribeiro Fernandes Alves.

14/07 — Albano Mendes Valente e Emília Chaves Vasco.

25/08 — Carlos Alberto Carneiro Enes e Adelaide Maria Lima Neiva.

01/09 — Urbano Vasco Pereira e Maria Albertina Loureiro de Lima.

08/09 — António Gomes de Miranda e Bernardina de Lurdes Cardoso da Silva.

— Virgílio da Silva e Maria Amélia Chaves da Silva.

— José Chaves da Silva e Maria Helena Pereira Gomes Santos.

08/12 — Alfredo Cardoso da Conceição e Ana Francisca da Mata Neto.

22/12 — António de Jesus da Silva e Maria Madalena Pereira Gomes dos Santos.

Apúlia

MÊS DAS ALMAS

No mês de Novembro lembramos, de um modo particular, todos os que já partiram para a eternidade. No dia 1, como é tradicional, no cemitério, tivemos a grande celebração litúrgica em comemoração dos Fiéis Defuntos. Cantámos o Ofício e a celebração da Santa Missa. Uma grande multidão marcou presença e participou nos actos religiosos com todo o respeito e devoção.

Durante os dias, quer na capela de Nossa Senhora do Amparo quer na capela de Nossa Senhora da Guia, muita gente participou nos actos de culto. No dia 30 teve lugar o jubileu das Almas com Ofício e Eucaristia.

CONSTRUIR IGREJA

"Construir Igreja" foi o lema da nossa comunidade durante este mês de Novembro. Cumprindo um programa estudado pelo Conselho Pastoral procurámos fazer uma catequese da vivência em Igreja. A constituição do novo Conselho Pastoral e o encerramento das assembleias sinodais foram o motivo deste trabalho.

A Vigília a Cristo Rei e Sinodal correu muito bem. Os jovens fizeram um trabalho de louvar, assim como na Eucaristia. No Domingo, na Missa da manhã, tomou posse o Conselho Pastoral. A Missa das crianças foi uma verdadeira festa a Cristo Rei. Os jovens colaboraram com o seu trabalho de encenações bíblicas. Nesse dia iniciámos a semana sinodal que terminou no dia 30 com a Assembleia presidida pelo Sr. Bispo D. Jorge Ortiga.

Aqui também os jovens e casais prepararam trabalhos para tornar a assembleia mais viva. Terminamos com uma Eucaristia solene, a do Jubileu das Almas, presidida pelo Sr. Bispo D. Jorge. Tudo correu muito bem.

MAGUSTOS

Foram vários os grupos que realizaram o seu tradicional magusto.

Dos grupos paroquiais assinalamos: no dia 15 o das crianças; no dia 16 o dos jovens, que este ano rumaram à Penha, em Guimarães, onde fizeram um convívio no centro social da paróquia de S. Dâmaso; e no dia 17 foi o magusto dos grupos da Legião de Maria.

Foram momentos de convívio e boa disposição.

BAPTISMOS

— Marta Angélica, filha de Carlos Manuel Lopes Mandim e de Elisabete Maria Silva Carvalho Mandim.

CASAMENTOS

— Nuno Miguel Miranda Souto, de 19 anos, de Navais, Póvoa de Varzim com Cecília Maria Martins Palmeira, de 20 anos, de Apúlia.

ÓBITOS

— Manuel Deveza Dias Moreira, casado com Otilia Herdeiro Dias Ribeiro, de 51 anos.

— Emílio Fernandes Filipe, viúvo, de 80 anos.

EXPO-98 VESTE-SE EM ESPOSENDE

A Expo-98 optou por uma empresa têxtil de Esposende para a confecção de 125 mil peças de vestuário para os funcionários da Exposição Mundial. O contrato com o consórcio Ernestino Miranda/Gil & Pinto, Trading, Lda., já foi assinado e as primeiras fardas, do estilista José António Tenente, serão entregues no dia 31 de Dezembro.

A adjudicação tem um valor próximo dos 520 mil contos. Serão vestidas 6.500 pessoas.

Fão

PELA CATEQUESE

As crianças e os catequistas vão levar a efeito uma festa de Natal no próximo dia 13. São perto de 260 crianças inscritas nos diversos anos de catequese que devem assinalar com brio as principais festas do ano.

A semana de 23 a 30 de Novembro foi dedicada ao Sínodo diocesano. Foram apresentados os temas do sínodo e a semana foi encerrada com a reunião alargada do Conselho Pastoral Paroquial o que deu aso a útil e interessada troca de opiniões e preparação para a entrada mais consciente no Advento e no ano dedicado ao Espírito Santo na perspectiva do Grande Jubileu.

— O Rui Machado decidiu dar um rumo novo à sua vida. Depois de uma reflexão que vinha de há anos, decidiu ingressar no Seminário para se dedicar ao serviço do Senhor e frequentar a Faculdade de Teologia.

Desejamos ao Rui a perseverança e muitas felicidades para alcançar o grande objectivo da sua vida.

REVISTA FANGUEIRA

*Fão de ontem,
Fão Sempre*

Uma experiente orquestra de cordas, um variado leque de vozes femininas e mas-

culinas, um grupo aguerrido de homens, letra e música apropriada, uma iniciativa oportuna e grande espírito de aventura, são os ingredientes para levar à cena a revista fangueira.

É merecida esta referência repetida ao espectáculo, também ele repetido, que foi apresentado o mês passado no Salão Paroquial.

O público tem necessidade de se reunir nestes convívios festivos, os artistas devem pôr a render os talentos de que foram dotados.

Continuem.

AS TORRES DE OFIR

As torres de Ofir aparecem em capa da revista «JN» como exemplo de construções sobre as dunas, inseridas numa peça jornalística, trabalho que faz análise de boa e má implantação de construções e paisagem.

PELO HOSPITAL

Ocorreu a Assembleia Geral Ordinária da Santa Casa da Misericórdia. Foi apresentado o plano de actividades e o orçamento. O Provedor falou da ampliação do Hospital em ordem à instalação de novos serviços e especialidades, renovou a intenção de dinamizar o Centro de Dia e anunciou a abertura de um curso de restauro de

talha, pintura e douramento, com o patrocínio do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

A Assembleia elegeu a Mesa Administrativa para o próximo triénio a que concorreu apenas uma lista constituída por elementos da Mesa actual, com ligeiras alterações.

SALÃO PAROQUIAL

valor de uma obra e encargos financeiros

As importâncias recebidas em Novembro, para a conclusão do Salão Paroquial foram reduzidas. São elevados os encargos financeiros que a obra nos exige. Pelo Natal é o momento de apelar, mais uma vez, à generosidade de todos para fazer face aos custos e possibilitar os pagamentos necessários. Vão ser distribuídos alguns envelopes a solicitar colaboração, mas todos estão convocados para esta causa.

Ninguém poderá negar a importância da obra que se está a realizar. Todas as ofertas já recebidas e a receber, conforme as possibilidades de cada um, são merecedoras da melhor gratidão.

A ALTERNATIVA

Os fangueiros e outros transeuntes deparam-se frequentemente vezes com a Rua das Rodas inundada, junto do Fojo e do Clube Náutico. Aquele arruamento profundamente remodelado há relativamente pouco tempo necessita de ser revisto. É um trabalho urgente e necessário subir o pavimento de forma a ficar acima das marés vivas normais. Não podem ser esquecidos os problemas da margem esquerda do Cávado agora que se faz a remodelação da Avenida António Veiga, tanto mais que na margem direita se têm feito volumosas obras, e Fão merece um pouco mais de atenção.

BAPTISMOS

— Diogo Filipe, filho de Fernando Manuel Vigário Nogueira e de Isabel Maria Trindade Faria, da Rua dos Lírios.

— Tiago André, filho de José Carlos da Cunha Paredes e de Alexandrina do Rosário Carvalho Caseiro, residentes no Conjunto Habitacional do Caldeirão.

— Ana Isabel, filha de Francisco José Ferreira Lopes e de Maria de Fátima Morgado Figueiredo, residentes na Rua Prof. Pio Rodrigues.

CASAMENTO

— Artur Miguel Rodrigues da Costa Pinto, de 20 anos, natural de Crestuma e residente na Apúlia, com Vânia Raquel da Quinta Dias Rodrigues, de 18 anos, natural e residente em Fão.

ÓBITO

— Manuel Solinho de Oliveira de 72 anos, residente na Areosa.

Curvos

CORTEJOS PAROQUIAIS

Com o objectivo de angariar fundos para completar o restauro da Capela de S. Torcato, sobretudo no tocante à arte sacra da mesma, realizaram-se ultimamente 2 cortejos, correspondentes a duas zonas da freguesia. O resultado dos mesmos traduziu-se pelos seguintes números.

— Lugares de Frossos e Vila Nova, no dia 16 de Novembro: 950 contos.

— Lugares de Igreja, Curvos e Vilar, no dia 23 de Novembro: 700 contos.

Com a realização destes cortejos pomos, assim, ponto final à série de cortejos de iniciativa da Fabriqueira, pois, graças a Deus, a Paróquia tem de momento resolvido todos os problemas que a afectavam com o seu património religioso.

CAPELA MORTUÁRIA

Foi benzida pelo Pároco, no passado dia 30 de Novembro, a Capela mortuária construída no parque nascente do adro paroquial, para repouso e velório dos mortos. Com este investimento ficam assim os familiares dos mortos, quando estes expiram, proibidos de os levar para as outras capelas da freguesia em câmara ardente, ficando, ao mesmo tempo, convidados a usarem a capela agora construída para esse fim, com as vantagens de vencer inconvenientes de distâncias, traumas de crianças e transporte de confrarias. A evolução da sociedade também exigem estes investimentos.

RADIOGRAFIA DO CENTRO SOCIAL PAROQUIAL

O presente ano lectivo trouxe ao Centro Social algumas modificações de frequentadores e pessoal servente. Assim, os números traduzem-se nos seguintes:

a) Creche (até aos 3 anos): 18 crianças;

b) Jardim de Infância (dos 3 aos 5 anos): 28 crianças;

c) ATL (da escola primária): 40 crianças;

d) Refeições diárias: 50 crianças;

e) Transportes escolares diários: 42 crianças;

f) Educadores de Infância: 2;

g) Pessoal servente e auxiliar: 9 pessoas.

BAPTISMOS

Em Outubro:

12 — Tiago Fernandes Azevedo, filho de Fernando Joaquim Lima Azevedo e de Ana Maria Fernandes Azevedo, lugar de Vilar.

19 — Fernando Mário Gonçalves Fernandes, filho de Mário Ferreira Fernandes e de Elsa Maria Martins Gonçalves Fernandes, lugar da Igreja.

CASAMENTO

Em Outubro:

25 — António José Trindade Meira Torres, de Fão, com Maria Alexandra Gonçalves Silva Lima, filha de Joaquim Gonçalves Silva Lima (Valente) e de Maria Adelinha Gonçalves de Curvos.

ÓBITO

Em Novembro:

6 — Felícia de Miranda Igreja, de 84 anos, casada com José Gonçalves Lopes, residente no lugar da Igreja.

CENTRO RECREATIVO E CULTURAL

Celebrou no passado dia 20 de Novembro 20 anos de vida, esta Associação Cultural e Recreativa que dá pelo nome acima transcrito.

A efeméride foi devidamente assinalada, ao mesmo tempo que os responsáveis pelo mesmo fizeram uma revisão de vida ao seu passado, numa perspectiva de assentar solidamente o presente, vislumbrando um futuro auspicioso, na fidelidade ao espírito que, desde a primeira hora, levou à sua constituição.

Parabéns e que continue a interessar-se pela cultura, recreio e desporto nesta comunidade.

Mar - S. Bartolomeu

SEMANA DE PREGAÇÕES

Decorreu de 24 a 30 de Novembro uma semana de Pregações, em substituição do antigo Tríduo.

Foi orador sacro o Rev. P.º Caetano da Ordem Carmelita, de Viana do Castelo que, com a sua caustica e oportuna palavra foi ouvido com todo o interesse por pessoas ávidas de um conhecimento doutrinal mais profundo, em complemento da sua formação religiosa atualizada aos tempos hodiernos.

ESCUOTISMO

Os escuteiros desta freguesia tiveram entre si a agradável presença do núcleo escutista de Golães — Fafe. Demonstrando o seu dinamismo e espírito escutista, quiseram estes abrilhantar a participação na Eucaristia das 11 h. com cânticos alusivos, acompanhados à viola.

À tarde ofereceram a todos que quiseram assistir no Salão Paroquial, uma sessão de actividades recreativas, finalizadas com um magusto.

Foi pena que o tempo não colaborasse com a alegria e boa disposição das camadas jovens.

INAUGURAÇÃO DA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA

A Junta de Freguesia inaugurou, no dia 16, a nova Sede, edifício airoso e belo, adaptado aos seus fins, sito na Bouça

Grande, junto do Pavilhão Desportivo, Centro Social da Juventude de Mar, escolas primárias, etc, formando um complexo que muito dignifica a nossa freguesia.

Convidada pela Junta de Freguesia para o acto, a população compareceu em número edificante.

Benzido o edifício pelo pároco da freguesia, procedeu-se ao descerramento duma lápide alusiva à inauguração pelo Sr. Governador Civil do Distrito do Porto, Dr. Bacelar, Presidente da Câmara de Eposende Sr. Alberto Figueiredo, Junta e Assembleia de Freguesia, etc.

Durante a sessão foram entregues Medalhas comemorativas da subida à 1.ª Divisão às atletas do Andebol do C.S.J.M.

Usaram da palavra, na abertura da sessão, o sr. Dr. Maranhão Peixoto. Seguiu-se a intervenção do sr. Presidente da Câmara aludindo, entre outros assuntos, ao muito dispendioso trabalho das obras de Saneamento levado a efeito na nossa freguesia e, atendendo aos fins justificativos da formação de jovens, prometeu colaborar na construção duma Sede para os Escuteiros de Mar.

Seguiu-se a intervenção do Sr. Governador Civil, ouvido com todo o interesse, pela sua prestigiosa presença.

Seguiu-se a abertura duma Exposição de bordados feitos à mão. Foi oferecido a muitos dos presentes um brasão da freguesia.

Congratulamo-nos com a obra realizada devido ao empenhamento da Junta de Freguesia e dinamismo da Câmara Municipal de Eposende.

Ordenação Sacerdotal na Igreja de Marinhas no dia da Imaculada Conceição



O Diácono António Simões dos Santos Laranjeira nasceu nas Marinhas no dia 25 de Agosto de 1973 e foi baptizado na Igreja daquela paróquia a 16 do mês seguinte.

Fez a formação sacerdotal nos Seminários de Braga e foi ordenado Diácono no dia 21 de Julho de 1996 e enviado para a Matriz da Póvoa de Varzim onde fez o estágio pastoral e encontra-se actualmente na equipa formadora do Seminário de Nossa Senhora da Conceição.

A sua irdenação sacerdotal é no dia 8 de Dezembro, nas Marinhas, e preside o Bispo Auxiliar de Braga, D. Jacinto Botelho.

«Nascer de Novo» envia parabéns ao novo sacerdote.

Marinhas

SEMANA SINODAL

No dia de Cristo-Rei, com a Sé literalmente cheia o Sr. Arcebispo Primaz D. Eurico encerrou o 40.º Sínodo Diocesano de Braga.

Algumas pessoas da nossa paróquia estiveram presentes nas assembleias diocesanas enquanto, anteriormente, vários grupos paroquiais trabalharam com muito entusiasmo no estudo dos temas propostos. Agora, urge conhecer as propostas e pô-las em prática para que uma nova era de renovação se inicie.

Como vamos ter connosco de 1 a 6 de Dezembro o Rev.º P.º Dr. Manuel Joaquim, do Seminário de Braga para preparar a comunidade paroquial em ordem à ordenação sacerdotal do Diácono António Laranjeira, de Outeiro, e atendendo a que o P.º Dr. Manuel Joaquim é um sacerdote muito versado nesta área, vamos pedir-lhe que durante o período de preparação, quer nos Encontros específicos quer nas Conferências, nos fale das referidas propostas e como dar-lhes vida.

FELIZ ANIVERSÁRIO

Este ano passa o 130.º aniversário da fundação da Associação do Apostolado da Oração nesta paróquia por isso vamos aproveitar a graça que Nosso Senhor nos concede da ordenação sacerdotal para celebrar tal efeméride.

Parabéns àqueles que nos legaram este tesouro, com votos duma eternidade feliz no seio da nossa comunidade.

CONVITE

Maria da Saúde Laranjeira Sampaio, de Outeiro, mãe do Diácono António Simões dos Santos Laranjeira, e o seu Pároco, têm a alegria de convidar todos os seus conterrâneos e paroquianos para a ordenação Presbiteral e Missa Nova do mesmo, a celebrar a 8 de Dezembro — Dia da Imaculada Conceição, pelas 15.00 horas, na Igreja Matriz da nossa Paróquia de Marinhas.

Desde já, reconhecidamente agradecemos a vossa presença.

FESTA DAS FAMÍLIAS EM DIA DA SAGRADA FAMÍLIA

Após a Reunião dos casais que compareceram a ela, no passado domingo, ficou determinado que, no dia da Sagrada Família, a festa em honra dos casais jubilados (25 ou 50 anos), será de tarde, incluindo provavelmente uma sessão de homenagem no Salão, pelas 14.30 horas, promovida pelas crianças e jovens aos seus Pais e avós; uma Missa Solene e cantada com sermão, pelas 16.00 horas, e depois um Jantar-Convívio, só para o Casal, num Restaurante local.

Os casais que desejarem participar neste jantar, devem falar com o casal António e Otília Carvalho, de Rio de Moinhos, que celebram precisamente nesse dia os seus 25 anos de Matrimónio.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Corpo de Juventude

Está a ser um êxito a campanha para que os nossos juvenzinhos dos 10 aos 14 anos se inscrevam no "CORPO DE JUVENTUDE" — Secção do Núcleo da Cruz Vermelha de Marinhas, como primeira etapa em ordem a um melhor conhecimento do que é e como devemos colaborar na Cruz Vermelha.

Parabéns à Direcção e aos monitores que já se encontram no activo.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Dia da Unidade de Socorros

Vai o Núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa celebrar mais um aniversário do Dia da Unidade, no próximo dia 8, dia da Imaculada Conceição.

Eis o programa:

09h30 — Formatura Geral com Guarda de Honra, recepção aos convidados e Hastear das Bandeiras.

09h45 — Desfile da Sede para a Igreja Paroquial.

10h15 — Missa Solene em memória do socorrista Rui Ferreira, Benfeitores e Sócios falecidos.

11h15 — Romagem ao Cemitério e colocação de lápide na sepultura de Rui Ferreira.

11h45 — Sessão Solene na Sede, com entrega simbólica da chave da "Caravana Posto de Socorros Móvel", e compromisso solene dos elementos do Corpo de Juventude.

12h45 — Confraternização na Sede.

NOVO CHEFE DE FINANÇAS

António Vassalo Abreu é o novo chefe da 2.ª Repartição de Finanças (Maximinos) de Braga. Proveniente da Repartição de Finanças de Ponte da Barca, que chefiou durante cerca de 13 anos. Vassalo Abreu é natural das Marinhas, Esposende, tem 47 anos, é casado e pai de duas filhas.

A tomada de posse nas novas funções ocorreu na passada quarta-feira.

Foi com alegria que soube-mos da sua nomeação, desejando-lhe muitas felicidades para a nova missão.

Parabéns a si e à sua família, de um modo muito especial aos seus Pais Joaquim Alves Azevedo Abreu e Celeste Vassalo, de Góios.

BODAS DE OURO E PRATA MATRIMONIAIS

Vão celebrar as Bodas de Ouro Matrimoniais:

21/12 — Júlio de Jesus Fernandes Assunção e Amélia Ramos Brás de Outeiro.

Bodas de Prata:

6/12 — João Ribeiro Mendes e Regina Santa Marinha Vila Chã, de Góios.

16/12 — Ramiro Abreu Lemos e Maria Alice Gonçalves Enes, de Rio de Moinhos, mas ausente na Suíça.

28/12 — José Matos Pedrosa e Maria Fernanda Gramoso, de Cepães.

30/12 — António Barros de Carvalho e Maria Otília Abreu Rei, de Rio de Moinhos.

A todos felicitamos desejando continuidade em felicidade.

FESTAS RELIGIOSAS 1998

Eis as datas previstas para as festas religiosas/98:

23 e 24 de Maio — Nossa Senhora do Rosário, Paroquial.

11 de Junho — Corpo de Deus / Primeira Comunhão.

24 de Junho — S. João Baptista, Monte.

3 de Julho — S. Sebastião e S. Pedro, Cepães.

11 de Julho — S. Bento, Pinhote.

19 de Julho — SS.ºm Sacramento, Confraria.

26 de Julho — S. Roque, Góios.

9 de Agosto — Nossa Senhora das Neves, Rio de Moinhos.

15 de Agosto — Profissão de Fé e Comunhão Solene, Paroquial.

16 de Agosto — Nossa Senhora da Saúde, Outeiro.

26 e 27 de Agosto — Sagrado Lausperene, Paroquial.

29 de Setembro — S. Miguel — Padroeiro, Paroquial

27 de Dezembro — Sagrada Família — Festas das Famílias Jubiladas (25 e 50 anos).

CELEBRAÇÃO BAPTISMAL

No dia 30 de Outubro foi baptizado António Mateus, filho de Cândido Capitão Torres e de Carolina Maria Areias Ribeiro Torres, de Pinhote.

ÓBITOS

No dia 14 de Novembro faleceu santamente, em sua casa, Manuel Rodrigues Vicente, de 74 anos de idade, casado com Margarida Martins Regado, de Pinhote.

No dia 28 de Novembro faleceu Alexandrino Alves, de 84 anos de idade, casado com Maria Martins Calheiros, do Monte.

No dia 30 do mesmo mês faleceu Maria do Céu Veloso da Silva, de 62 anos de idade, casada com José Capitão Veloso, de Góios.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

OBRAS PAROQUIAIS

O número de ofertantes para as obras paroquiais é, neste momento, de 682 com 7.274.047\$50, mas a despesa, depois de se pagar à Firma Nóvoa & Nóvoa e mais alguns serviços, avançou para 9.776.886\$00. Portanto o déficit é de 2.502.838\$50.

Caro Paroquiano que ainda não entregaste a tua oferta, logo que possas não deixes de a enviar. A tua oferta também é necessária, até porque ainda estamos a reconstruir a altar de Nossa Senhora de Fátima revestindo-o de talha.

OFERTÓRIOS

No dia 1 de Novembro o ofertório, no Cemitério, rendeu 372.620\$00 que serão aplicados de harmonia com o que já é tradicional; no dia 16, para o Seminário diocesano, 79.000\$00.

CANTARES DO CÁVADO

No programa "PRAÇA DA ALEGRIA" do dia 6 de Novembro, tivemos a alegria de apreciar este magnífico conjunto de Música Popular da nossa terra.

Parabéns.

Fonte Boa

BIBLIOTECA

Em 9 de Novembro de 1997 pelas 16h00 inaugurou-se a Biblioteca de Fonte Boa na sede da Junta onde irá funcionar um polo de leitura da Biblioteca Manuel Boaventura. Estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, o Vereador do pelouro da Cultura, um representante do Instituto do Livro, a Bibliotecária, o pároco e outras entidades locais e concelhias.

Depois da inauguração da Biblioteca a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal assinaram o protocolo e fez-se a apresentação de um livro «Fonte Boa — passado e presente» da autoria do Dr. Albino Penteado Neiva.

Na intervenção de Carlos Afonso Novo, representante da Junta de Freguesia, foi realçada a importância da Biblioteca, pois, a cultura é a riqueza de um povo.

No final do dia houve uma exposição de fotografias de documentos sobre Fonte Boa desde o século XIII até aos dias de hoje.

O dia terminou com uma sessão de assinaturas e dedicatórias dadas pelo autor do livro sobre a nossa terra.

ACONTECIMENTOS

Em Dezembro teremos três grandes festas que são muito do último dos cristãos e por conseguinte dos portugueses.

Também será tua?

Vejam como festejar a Imaculada Conceição. Que seria de Portugal se os nossos antepassados não tivessem dedicado tanta devoção a Nossa Senhora; Queres ser bom cristão e bom português? Imita-a.

CONTAS DA FESTA DE S. BENTO

Receita	
Peditório no lugar	1.375.000\$00
Lenha	810.000\$00
Ribas e Pesca	295.000\$00
Malhas	310.000\$00;
Arrematações	595.000\$00
Tasquinha de S. Bento	1.200.000\$00
Câmara Mu. de Esposende	50.000\$00
Capela no total do ano	726.000\$00
Emigrantes de França	56.000\$00
Emigrantes da Bélgica	210.000\$00
Total da Receita	5.627.000\$00

Despesa	
Festival Folclórico	290.000\$00
Bandas de Música	1.350.000\$00
Saul	450.000\$00
Grupo Nova Versão	350.000\$00
Grupo Olhos de Água	240.000\$00
Orquestra Função Pública	350.000\$00
Conjunto POP 6 de Ovar	250.000\$00
Cantares do Cávado	180.000\$00
Nelo Silva e Cristiana	1.050.000\$00
Licenças da Câmara	44.000\$00;
Seguro	30.000\$00
Palcos	150.000\$00
G.N.R.	82.000\$00
Zés Pereiras	68.000\$00
Arraial armador	225.000\$00
Casa Gome	250.000\$00
Andores e Capela e Florista	235.000\$00
Armador dos andores	50.000\$00
Fogos	558.000\$00
Actos Religiosos	60.000\$00
Diversas despesas	88.000\$00

Total das Despesas	6.350.000\$00
Saldo Negativo	723.000\$00

Natal não é só dar prendas às crianças, é preciso que os brinquedos signifiquem o amor que temos a Jesus.

Qual o respeito que tens ao Senhor? E como vais preparar-te com a pregação do tríduo e sincera confissão para presta-res adoração a Jesus presente na hóstia consagrada no Sagrado Lausperene?

BAPTISMOS EM NOVEMBRO

Paulo Manuel Pereira do Vale, filho de José Paulo Martins do Val e de Rosa Maria Gonçalves Pereira da Cruz; Bruno José da Fonte Santos filho de José António Maia Santos e de Maria Armanda Vasco da Fonte; Bruno André Pereira Torres filho de Manuel Faria Torres e de Maria Dolores Henrique Pereira Torres.

BODAS DE OURO

Em 10/09 — Gabriel da Costa Catarino e sua esposa Deolinda Gonçalves Vendeiro, residentes no lugar de Freixieiro, celebraram os 50 anos de casados com missa e participaram os seus familiares mais próximos indo reunir-se em banquete numa casa da região. Parabéns e felicidades.

ÓBITOS

— Ramiro Fernandes Grilo, de 77 anos, casado com Esperança Fernandes do Cabo, agricultor, faleceu em 3 de Novembro.

— Deolinda Azevedo Carreira, de 72 anos, casada com Manuel Gonçalves Félix, doméstica, faleceu em 29 de Novembro.

Paz às suas almas.

CRÓNICAS SOBRE BELINHO

Franquelim Neiva Soares

Belinho na Idade Média

DOCUMENTO VI

1200 Outubro 21, Braga — Testamento de Gonçalo Mendes, juiz de Neiva e prelado da igreja de Santa Marinha, por que faz doação ao altar de Santa Marinha de dois casais em Piviães, de outros dois em Quintã e de um em Belinho com obrigação de dar essa igreja dois morabitinos em cada ano ao Hospital de S. João.

ADB, Gaveta 1.^a das Igrejas, n.º 190; or. Documento em pergaminho, muito bem conservado de 270x114 mm.

In Dei nomine. Ego iudex Gonçalvus Menendi de Nevia prelatuque etiam ecclesie Sancte Marine ob amorem Dei et Beate Marie et reliquie que in isto sunt loco recondite testamentum de hereditatibus quas comperavi volo facere isto altari Beate Marine pro remedio anime mee ut possim evadere penas inferni et diem ultionis et si in meo tempore aliquas fuerint negligentias vel aliquis excessus in loco Sancte Marine ante Deum non sint in die iudicii memorate. In principio enim testamenti do duo casalia in loco qui nuncupant Fivianes unum videlicet qui fuit de Gonsalvo Arie et aliud de Ermigio Fogaza. Duo do etiam in illo loco qui dicitur a Quintana. Et aliud quidem in Belinio quod emi de cenobio Tivianensis.

Mando etiam ut de ista ecclesia duos dent morabitinos per unumquemque annum Ospitali Sancti Johannis de supradictis casalibus tali conditione ut fratres qui illo ordine fuerint nom dimittant in nullis partibus dare nec vendere abbati qui pre taxatam ecclesiam rexit. Et si tam obstinatus in illa supervenerit prelatu qui prelibatam dilapidare voluerit hereditatem et ad illorum fratrum monita corrigere noluerit ipsi accipiant omnem dictam hereditatem et teneant cum sorte donec in illa ecclesia bonus veniat prelatu. Et predicti fratres etiam illam hereditatem cum Ospitali privilegio defendant. Quod si forte aliquis venerit qui hoc frangere temptaverit anathema sit et ab unitate Ecclesie repellendus et cum Juda luat penas inferni et pectet regi V^e milia solidos. Era M^a CC^a XXX^a VIII^a Ego Gonçalvus Menendi kartam istam roboro. Subdiaconus Pelagius Johannis.

Facta karta XII Kalendas Novembris. Petrus presbiter notuit.

5) Confirmação em 1321 de Geraldo Domingues, anteriormente reitor de S. Paio de Ruilhe, em abade de S. Fins de Belinho.

Do século XIV sobreviveu ainda um outro documento importante sobre esta freguesia. Por essa altura e por muitos mais séculos as igrejas e paróquias eram como as propriedades. Trocavam-se, deixavam-se, dividiam-se, ofereciam-se e até quase se vendiam. Acontecia o mesmo com certos cargos públicos, como notários, cobradores de impostos, etc.

De Belinho ficou-nos precisamente um importante documento em pergaminho sobre a sua permutação com a igreja de S. Paio de Ruilhe, no qual se mencionam dois seus reitores. Trata-se dum documento relativamente grande com letra muito desbotada e com uma mancha bastante grande a afectar o terceiro quarto direito das primeiras quatro linhas. Está escrito em latim e é de leitura muitíssimo difícil pelas razões já enumeradas.

Por 8 de Julho de 1321 era reitor de Belinho um tal João de Caal ocupando idêntico cargo em S. Paio de Ruilhe Geraldo Domingues. Pouco tempo antes os dois combinaram entre si realizar uma permuta das respectivas paróquias, esta em utilidade de ambas e feita sem dolo nem fraude na forma do direito. O arcebispo de Braga do tempo, D. João Martins de Soalhães (1313-1325), não se opôs ao escambo confiando o assunto a D. Afonso Peres, prior de Arruda na diocese de Lisboa.

O processo demorou o seu tempo só se concluindo a 4 de Setembro do mesmo ano por provisão passada no Paço episcopal em Braga. Então D. Afonso Peres aceitou a resignação de João de Caal instituindo nela por apresentação do cabido da Sé de Braga Geraldo Domingues, anteriormente reitor de S. Paio de Ruilhe, o qual se fez representar por João Pais Mancelhos, clérigo de Braga e seu procurador. Nessa data deu-lhe

posse da igreja de Belinho por meio do barrete, isso tanto nas bens espirituais como nos temporais, tendo prestado pelo procurador o respectivo juramento de obediência e reverência ao Arcebispo e aos seus sucessores canonicamente nomeados, comprometendo-se a pagar-lhe na íntegra os respectivos direitos, a não emprazar nem alienar os seus bens e a observar os estatutos sinodais da diocese.

Os paroquianos, por seu lado, deviam dar na íntegra ao dito Geraldo Domingues, seu reitor, os direitos, primícias, oblações e outros mais direitos obrigatórios, e ainda obedecer-lhe nas coisas lícitas e honestas. Foi notário do documento de confirmação João Peres, tabelião público de Braga. Tratar-se-á dum permuta entre os dois sacerdotes por conveniência pessoal, provavelmente por serem naturais dessas terras ou de vizinhas, sem que isso afectasse em nada a vida espiritual e económica das duas paróquias. Daí o consentimento incondicional das autoridades eclesiásticas.

DOCUMENTO VII

1321 Setembro 4, Braga — Confirmação por D. João Peres, prior de Arruda, em nome de D. João Martins de Soalhães, arcebispo de Braga, de Geraldo Domingues, anteriormente reitor de S. Paio de Ruilhe, em reitor de Belinho por permuta feita com o seu antecessor João de Caal. A autorização do prelado para a permuta foi dada a 8 de Julho em Braga.

ADB, Gaveta 1.^a das igrejas, n. 135; or. Documento em pergaminho em fraco estado, com letra muito desbotada e com uma mancha a prejudicar a leitura no último terço das primeiras três linhas.

Alfonsus Petri prior de Arruta Ulixbonensis diocesis omnibus parrochianis ecclesie Sancti Felicis de Belim, et omnibus alijs dicte ecclesie parochia salutem in Domino. Noveritis me a reverendo patre domno Johanne divina providentia sancte Bracharensis ecclesie archiepiscopo literas a magistro Adolfo Fixo sigillatas sub forma que sequitur recepisse Johannes miseracione divina sancte Bracharensis ecclesie archiepiscopum in eadem et Alfonsus Petri prior de Arruta Ulixbonensi diocesi salutem et benedictionem ad aure s nostras fidedignorum relacione provenit quod Geraldum Dominici rectorem ecclesie sancty Pelagij de Ruyli et Johanem de Caal rectorem ecclesie Sancti Felicis de Belim nostre diocesis permutacio cederet in utilitatem ipsarum ecclesiarum et aliorum beneficiorum nostre diocesis et provincie in possimus in justitia procurare vobis et cullibet vestrum supra dicto negotio comictimus plenarie vices nostras mandantes vobis. Et si inveneritis dictam permutacionem utilem dictis ecclesijs et personis omni flaudo et dolo cesantibus iuxta forma iuris auctoritate nostra receptis

refugi comitimus ab ipsos pro vestra permutatione dictum Geraldum Dominici in rectorem ecclesie Sancti felicis de Belim et dictum Johanem de Caal rectorem ecclesie Sancty Pelagij de Ruyli institutis seu eis dicta beneficia conferatis et ipsos ad invicem... casalem possatis ipsorum beneficiorum ad invicem inducatis et indutos deffendatis concontradictiones et rebelles per censuras in restendo... invocato ad hoc si necessaverint auxilio brachij secularis. datum Bracare octava die mensis Julij anno Domini M^o CCC^o vicessimo primo Vicentius Philipi vidit de mandato domini archiepiscopi Rey. Ego teneor mandatum dicti domni archiepiscopi in dir ectum humiliter observare renunciacionem seu reginacionem Johannes de Caal clerici ac rectoris ecclesie Sancty Felicis de Belim similiter et instanter peti (recepit) titu proprium recipi nomine et vice archiepiscopi supradicti et ea recepta per modum permutationis facta de dicta ecclesia cum Geraldo Dominici rectore ecclesie Sancty Pelagij de Ruyli per dicta sua ecclesia sacti Felicis de Belin. Et inde Geraldum Dominici in persona Johannis Plagij Mancelhos clericj bracarensis procuratoris suj ad presentacionem venerabili Euro capelani (capituli) ecclesie Bracarensis patronorum in vilidul dicte ecclesie de Belim instituj in rectorem ipsius ecclesie de Belim et ipsum per meum pileum in eadem invrstivj curam et regiment ipsius sive in spiritualibus et temporalibus plenarie comittendo, Ipse Johannes Pelagij Mancelhos in nomine dicty Geraldj Dominici coram me prestitit juramentum pro predicto domno archiepiscopo et eius successoribus canonicis intransibilibus obedienciam et reverenciam debitam exhibebit et pro eidem et ecclesie bracarensi persolvat integre iura sua et quod non emplasaverit nec alienabit bona dicte ecclesie et statuta sinodalia observavit et alenata per iuribus depostet. Et vere vobis et vestrum cullibet in virtute obediencie et sub pena excommunicationis precipio atque mando.

Et predicto Geraldo Dominici rectori vestro cum decimis precij oblationibus et alijs iuribus dicte ecclesie respondeatis integre et perfecte et eidem rectorj vestro obediatis in licitis et honestis alias sentencias que ipse pro iuribus ipsis ecclesie predictae tulerit in rebelles ratas habebit ecclesia bracarensis et eas auctoritate divina facial usque ad condignas satisfaciones inviolabiliter observare in cuius rey testimonium rogavj jogavj johanem Petri tabllionem publicum bracarensis qui premissis omnibus presens erat quod signum suum opponeret presentibus litteres in testimonium veritatis. Ego vero Johannes Petri tabellio publicus bracarensis memoratus qui premissis omnibus rogatus interfui de mandato dicti Alfonsi Petri istas literas manu propria cunscripti et in eis signum meum apposui in testimonium veritatis qui presentes fuerunt magister Alfonsus tabellio bracarensis et Amon clericus dicti domni archiepiscopi Petrus Teixeira stisor bracarensis

et alijs acta sunt hec Brachare in palacio dicti domni archiepiscopi quarta die mensis Septembris anno Domini M^o CCC^o XX^o primo assinado Johannes assinado Johannes assinado Johannes

(Segue-se o sinal do notário)

6) Doação de Belinho à Sé de Braga, em 1428, por João Fernandes, seu abade e cónego da mesma Sé.

Como escrevi no ponto acima, as paróquias doavam-se, permutavam-se e dividiam-se, como se se tratasse dum propriedade patrimonial do seu detentor ou então do padroeiro.

É o que nos mostra o contrato entre o cabido da Sé de Braga e João Fernandes, cónego da mesma Sé e abade de Belinho, da apresentação do dito cabido, por que este largou àquela a dita igreja para se unir à Mesa Capitular recebendo durante a sua vida os frutos da igreja de Palmeira, nos arredores de Braga.

Como a Sé de Braga se achava em 1428 extremamente pobre e defraudada nas rendas, sendo uma das mais carecidas na Península Ibérica, o Cón. João Fernandes, seu pároco, resolveu doar-lhe a sua paróquia para ajuda das suas dificuldades. O cabido, composto de varões altamente cultos e tão interessados como interesseiros, por seu lado, estudou a proposta com todo o cuidado numa sessão capitular.

Tendo concluído que se tratava de dádiva útil para a Sé, porquanto andariam as suas rendas por 24 ducados de ouro de câmara em cada ano, vinda dum pessoa boa e letrada, resolveu por unanimidade aceitar mas com uma retribuição ao ofertante.

Doava-lhe irrevogavelmente, mas apenas durante a sua vida, todos os rendimentos da sua igreja de Santa Maria de Palmeira nas proximidades de Braga constituindo-o usufrutuário. O contrato fez-se em Braga a 26 de Novembro de 1428 sendo notário Pêro Lourenço, cónego de Braga, e estando presentes por testemunhas Lopo Gonçalves, abade de Atiães, João Estevas, abade de Arentim, e João Sobrinho, presbítero do coro.

DOCUMENTO VIII

1428 Novembro 26 — Contrato entre João Fernandes, possuidor da igreja de S. Fins de Belinho da apresentação do cabido, bacharel e cónego da Sé de Braga, e o cabido da mesma Sé de Braga, por que aquele renunciava essa igreja ao cabido, que se comprometia a oferecer-lhe as rendas da igreja de Santa Maria de Palmeira, nas proximidades de Braga. Confirmado pelo arcebispo D. Fernando da Guerra a 12 de Dezembro do mesmo ano.

ADB, Gaveta primeira das igrejas, n.º 136; or. Pergaminho

OS RISCOS DO TABACO

Fontes ligadas à prevenção tabaco estimam que em 1994 o fumo do tabaco tenha causado a morte de 6.800 homens, ou seja 18 homens por dia. (Não existem estatísticas referentes às mulheres).

Estes números alargados à escala mundial levaram a Organização Mundial de Saúde a considerar o tabagismo uma verdadeira epidemia. Para além de um grave problema de saúde, fumar é igualmente um problema económico. Estudos feitos em escolas Secundárias do Norte revelam que os gastos em tabaco terão ultrapassado 300 a 900 mil escudos/mês naqueles estabelecimentos de ensino.

de 216x340 mm., em bom estado de conservação, embora com danos da traça na primeira linha a impedir a sua leitura completa. Desaparecido o selo pendente.

In nomine Domini Amen. Sabham os que estas presentes leteras... anil fordom (?) virem que no anno do Nascimento do nosso Senhor Jhesu Christo de mill e quatrocentos e bijnte e oyto annos feria sexta viinte e seis dias do mes de Novembro na cidade de Bragaa no cabiido novo da See desa meesma estando em cabiido e cabiido fazendo os honrrados baroes Vaasco Roiz chantre, Gill Affomso Leytom arcediagoo do Cauto, Pero Vicente mestrescolla, Pere Estevez thesoureyro, Bertholameu Fernandez, Luis Annes, Alvaro Perez, Andre Gonçallvez, Gil Vaasquez, Joham Affomso, Vaasco Martins, Diego Lourenço, Affomso Veeyra, Joham Garcia, Joham Fernandez, Joham Dominguez, Fernam Martinz, Joham Vaasquez, Alvaro Affomso, todos coonijos prebendas (sic) na See todos juntos per soo de campaa tanjuda pera o negocio adeante scripto.

Os sobredictos falando antressy com Joham Fernandez bacharel outrosi coonigo na dicta See em como elle tiha a igreja de Sam Fiiz de Biliho deste arcebispado que da apresentaçom do dicto cabiido em solido e poys assy era da dicta apresentaçom que lhe aprouvesse de demitir e leixar e renunciar em as maaos do Senhor Arcebispo ou do padre sancto ou do seu vececancellor ou seus commissayros pera cada hum dos sobredictos superiores annexarem unirem e encorperarem a mesa do dicto cabidoo pera sopportamento da dicta See e coonigos e ministros della que tanto²² era mjnguada e se defraudava nas rendas e era tam pobre notoriamente qual non era see notoriamente qual non era see metropolitana em a Espanha. E o dicto Joham Fernandez bacharel consiirando como era em ella coonigo e veendo o que suso dicto he e de si todas as mays sufficientes raisoens que se de dereito podiam suolir por serviço de Deos e honrra e prol do dicto cabidoo disse que lhj plazia de simplezment (sic) resignar e renuntiar a dicta sua igreja de Sam Fiiz de Belinho os fructos e rendas e criados²³ da qual xxiii^o ducados d'ouro de camera vallor deles em cada hum anno non sobrepojam em as maaos e poder e interdico do padre sancto ou do seu ou seus commissayros ou do arcebispo da dicta See e asy o prometeo. E logo em esse dia em cabiido os sobredictos por o dicto Joham Fernandez seer boo e letrado e por serviço da igreja trautara e fora a requerer seus derytos e liberdades e que vira os factos dos dicto cabidoo que (?) os livrava liberarom antressy de lhe seer romediado e cobrado com prestanta e galardom e porque assy leixara o proveyto dos fructos temporaes da dicta igreja de Sam Fiiz pera os aver o dicto cabidoo como he lhe derom e

davam de graça irrevocabiliter todollos fructos dizimas novos primitias e rendas da sua igreja de Palmeyra que está em o termiho (sic) da dicta cidade que o dicto Joham Fernandez que os aja bem os dias de sua vida e faça delles o que por bem tiver constituindo-o em elles asu fructuario et donatorio e procuratore em rem suam. E que depois de sua morte fiquem com a dicta igreja ao dicto cabidoo livres e dersembargados lançando pera ello primeiro suas favas ser o que manda a constituçom do dicto cabidoo as quaes todas sayrom blanquas sem mestura dalgua que fosse preta. E o dicto Joham Fernandez presente assy o recebeo a dicta doaçom e graça com as dictas condiçoes, foy todo outorgado de parte sub a pena de pagar o dicto cabidoo mill coroas d'ouro ao dicto Joham Fernandez se os ello veessem ficando a cura e regimento da dicta igreja no spritual ao capellam em ella confirmado com as rendas como antes avia e que o dicto Joham Fernandez manteha a dicta igreja no temporal e pediam por mercee ao senhor arcebispo de Bragaa que assy o julgasse e outorgasse per sua sentença e mandados. Em testimoho desto verdade mandarom mandarom²⁴ fazer a mim notairo adeante scripto em o dicto cabidoo hum dous tres stormentos e mays se lhis comprissem de hum theor pera o dicto Joham Fernandez. Testemunhas Lopo Gonçallvez abbade d'Atyaes, Johanne Esteves abbade d'Arintim, Joham Sobrinho presbiter do choro. Eu Pero Lourenço coonigo de Bragaa notairo publico polla auctoridade da sancta Igreja de Roma que a tudo esto com as dictas testemunhas presente fui e este stormento com minha maaos propria scrivi pera o dicto Joham Fernandez sub meu signal que tal he (sinal) (fl. 1).

Nós Dom Fernando arcebispo de Bragaa fazemos saber a quantos este presente alvara virem que pos nós foi visto e examinado este estormento de contracto e doaçom desta outra parte scripto ao quall nós damos e outorgamos nosso consentimento e auctoridade hordinaria com interposiçom de degredo que valha e seja firme assy e polla guisa que em elle compridamente he contheudo. E em testemunho desto mandamos aqui seer fecto est e alvara nas costas deste dicto estormento sijgnado per nossa maaos. E seellado do nosso seello. Fecto em a dicta cidade de Bragaa bij dias do mes der Dezembro Bras Afomso o fez Era do Nascimento de nosso Senhor Jhesu Christo de Mill iiii^o xxe bij^o annos. A quall autoridade e consentimento asi damos a este contrauto e doaçom porquanto fomos certo per veedores que a ello foram dados que seendo asi fecto <será> a prol e provecto da dicta nossa egreja e cabidoo della.

(assinado)
Ferdinandus Archiepiscopus

²² Esta palavra parece ter sido riscada.

²³ Desenvolvi assim a abreviatura do.

²⁴ Notar a repetição desta palavra.

Belinho

BAPTIZADOS

Em Novembro:
16 — Maria de Fátima Torres Pereira, filha de Manuel Augusto Miranda Pereira, filha de Manuel Augusto Miranda Pereira e de Maria Filomena Lima Meira Torres, do lugar de Santo Amaro.
— Rafael Alfredo da Silva Pereira, filho de António Gonçalves Pereira, casado, residente em Fragoso, Barcelos, e de Maria Salete da Silva Marques, solteira, residente no lugar do Feital.
23 — Diana Neiva Alves, filha de Manuel Alfredo Marques Alves e de Maria do Carmo Lima Neiva, do lugar de Outeiro.

CASAMENTO

No dia 15 de Novembro, celebraram o seu casamento



Carlos Manuel Coutinho de Oliveira, de 25 anos de idade, filho de Manuel Moreira de Oliveira e de Maria Belém Regado Coutinho, de Marinhas, Esposende e Marinhas da Natividade dos Santos Penteado, de 23 anos de idade, filha de Alfredo da Cruz Penteado e de Maria Pires dos Santos, do lugar do Feital.

ÓBITO

No dia 22 de Novembro faleceu, no lugar de Sanfins, Luciano Martins Pereira, de 80 anos de idade, proprietário, natural desta paróquia, casado com Maria dos Prazeres Alves Sampaio.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

No próximo dia 14 realizar-se-ão as eleições para a autarquia local, havendo 4 listas a concorrer:

CDU — Porfírio Almeida do Vale, David Pereira dos Santos e António Norberto Lima Almeida.

PS — Cândido Gonçalves Cruzeiro, Manuel Anacleto Rodrigues Viana e Maria Augusta Almeida Faria.

PSD — José Fernandes Ribeiro, Alberto Jesus Cruz Pereira e David Martins Gomes.

CDS/PP — Manuel Fernando Lima Neiva Torres, Jorge Lima Torres da Silva e Manuel Eiras Martins Abreu.

PEQUENOS CANTORES DA MANHÃ

Foi no dia 11 de Novembro que o Grupo Coral "Pequenos

Cantores da Manhã" celebrou mais um aniversário do seu nascimento.

A data foi assinalada com uma festa de parabéns e um muito animado magusto. Estiveram presentes 47 elementos. Comemorou-se o XVIII (décimo oitavo) aniversário. Bonito e deveras encantador. Parte dos actuais participantes já são filhos daqueles que deram existência ao grupo.

Parabéns a todos, mas com particular relevância uma palavra de admiração, de gratidão e de encorajamento para a Alexandra, pois foi ela a fundadora e é ainda hoje a alma grande do grupo. Parabéns.

FESTA DO CRISTO REI

A solenidade da Realeza de Jesus Cristo foi celebrada nesta

comunidade com particular relevo. Na eucaristia, às 11 horas, realizou-se o ofertório solene organizado pela catequese paroquial. O Coral esteve a cargo dos dois grupos em conjunto. Era o dia dos grupos de apostolado.

A execução dos Grupos foi perfeita, bela e harmoniosa. Parabéns pela iniciativa.

ESCADÓRIO DE NOSSA SENHORA DA GUIA

Anónimo	100.000\$00
José G. Ribeiro	20.000\$00
Rosalina M. S. Pereira	10.000\$00
Maria Martins	15.000\$00
António S. S. Cunha	15.000\$00
Delfino G. Cardante	5.000\$00
Carolina Fernandes	20.000\$00
Manuel Almeida Gomes	30.000\$00
Aurora Alves Miranda	20.000\$00
Manuel Cruz Pereira	20.000\$00
Maria Cândida P. Lima	5.000\$00
Maria Amélia F. Pereira	5.000\$00
Manuel Martins Abreu	10.000\$00
Alfredo Meira de Abreu	10.000\$00
Maria de Lurdes C. Lima	20.000\$00
António F. Gomes	5.000\$00
P.º Manuel Coutinho	1.000 frc. b.
Alfredo G. Moreira	6.000\$00
Maria Cândida P. Lima	10.000\$00
Jacindra Gonçalves	5.000\$00
Maria Cândida M. Torres	15.000\$00
Maria Eugénia Pereira	100.000\$00
Manuel F. do Cruzeiro	10.000\$00
Carolina Alves da Cruz	5.000\$00
Anónimo	30.000\$00
Maria de Lurdes Maciel	15.000\$00
Madalena Rei de Sá	5.000\$00
Carolina Fernandes	10.000\$00
Maria Cândida P. Lima	5.000\$00
Maria Amélia F. Pereira	5.000\$00
Delfino G. Cardante	5.000\$00
Maria Augusta M. Torres	20.000\$00
Anónimo	8.000\$00
Maria G. do Cruzeiro	10.000\$00
Maria Amélia G. Pereira	10.000\$00
Albino do Cruzeiro	20.000\$00
José Ribeiro dos Santos	20.000\$00
José Carvalho	100.000\$00
Maria de L. Almeida	5.000\$00
Cândida C. Azevedo	50.000\$00
Maria Cândida P. Lima	5.000\$00
Manuel Azevedo Sá	20.000\$00
Manuel Lima Capitão	10.000\$00
Maria Lurdes B. Abreu	10.000\$00
Maria C. L. de Almeida	25.000\$00
Manuel F. Gomes	50.000\$00
Total	899.000\$00 + 1.000 frc. belgas

EM DEZEMBRO... QUE CELEBRAM OS CRISTÃOS? ADVENTO

Aproxima-se um tempo vandalizado pelas técnicas de marketing, pelas regras de livre mercado, pelo afã de vender. O Advento há muito que deixou de ser um tempo significativo para quem vive na cidade. A transformação das sociedades, hoje profundamente mediáticas e estruturalmente competitivas, conduziu os seres humanos a viverem fora de si, concentrados na "arte" do consumo, sem o sentido do Sagrado. Deixou de haver espaço para o Mistério, para a celebração, para a alegria, para a ternura do Outro, para o acolhimento de tudo quanto é pequeno e frágil... para a esperança.

Se olharmos o Advento como tempo ritual, com uma estrutura litúrgica e uma dinâmica espiritual próprias, verificaremos a emergência de uma nova gama de ritos nessas sociedades, os chamados "ritos de substituição", para expressar vivências emocionais e dar um sentido à vida fora do tempo comum. As reuniões de amigos para beber ou escutar a música dos top's; o cuidado e tratamento da beleza do corpo pela cosmética, dietas, saunas, massagens e colecções de moda; as campanhas eleitorais, na vida política, no respeitante à definição da imagem, do discurso e da estratégia do líder; a confrontação de forças, a reacção dos espectadores, a dinâmica das claquas, a idolatrização dos intervenientes, a celebração da vitória, nos grupos desportivos; as idas à discoteca das camadas mais jovens, a criação de novos ritos no campo erótico e sexual, autênticas cerimónias simbólicas que expressam união, ternura, simpatia e amor... Estes novos ritos, salvo quando comportam uma dinâmica emocional destrutiva, exigem, olhos e ouvidos bem abertos para reconhecer nelas a presença de Deus e do Seu Reino, embora sabendo que a sua aparição resultou num claro enfraquecimento dos ritos cristãos e, no presente caso, do tempo do Advento. Este, como tempo ritual de vigilância, de expectativa, de esperança e de preparação para o Natal, deixou de configurar a existência humana, porque já não representa simbolicamente as experiências actuais.

No Advento dispomo-nos a celebrar a vinda do Senhor na carne, não apenas sob a forma de memória, mas, sobretudo, como acontecimento, como algo ainda representativo de uma verdade. A liturgia fala no presente: hoje nasceu o Salvador.

É o hoje de Deus; é a presença do Mistério no tempo. Deus é *semper adveniens*. O Advento proclama que o Senhor veio, vem e virá.

Analogicamente, diríamos, como os filósofos gregos, que tudo está cheio de deuses. Ou seja, Deus nunca abandonou o palco do mundo. Por isso, continua a revelar-se, a vir ao nosso encontro, a transparecer em muitos irmãos e lugares, em muitas vezes que provocam e alimentam a esperança. Portanto, a esperança que celebramos é uma esperança que nos leva a existir para os outros, para o amor aos nossos irmãos e irmãs (1 Tm 4, 10). É uma esperança solidária com os que mais sofrem na vida ou no espírito, com os que não encontram saídas e vêem o seu futuro adiado. Nós, os cristãos, temos esperança numa nova vida, onde abunde o dom da fé, mas também onde haja uma partilha mais radical de bens e de oportunidades com os pobres. Esta é a profecia do Reino de Deus.

A esperança que inunda o Advento não é um sonho. É um estilo de viver, é um exercício do coração, porque se constrói dia a dia, enraizando e edificando a nossa vida na vida de Jesus de Nazaré (Col 2, 6-7). Mesmo que vivamos entre as ruínas do desemprego, da insegurança, do sofrimento, da natureza poluída, o importante é amar, é que o nosso "ser interior", que vive da fé, não se desmorone e se auto-constitua fonte de esperança para os pequenos e os pobres. Para eles, nasceu Jesus, o Filho do Deus da esperança.

Desport

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B Zonas Norte

A.D.E. continua na frente da tabela classificativa

Ao cabo de nove jornadas, a equipa sénior A.D.E. continua a comandar a classificação do Campeonato Nacional da II Divisão B, Zona Norte, com 20 pontos, correspondentes a seis vitórias, dois empates e uma derrota.

A formação esposendense lidera desde há quatro jornadas a esta parte, embora, nesta altura, o comando seja repartido com a equipa do Sandinense.

Os homens comandados pelo técnico Dito sofreram a única derrota, até ao presente momento, na sua deslocação ao Esmoriz, uma equipa que ocupa lugar modesto na tabela classificativa. Este desaire ocorreu porque o conjunto da Foz do Cávado teve uma pequena que-

bra, após o eufórico início da temporada. A este abaixamento de rendimento não estará alheio o mexer, por parte de alguma comunicação social, com alguns atletas, elevando-os em demasia sem que eles estejam preparados para tantos elogios que, embora merecidos, às vezes são também prejudiciais.

Oxalá o bom espírito de grupo e o bom senso imperem nas mentes dos protagonistas desta valiosa equipa de Esposende: A.D.E.

Últimos resultados:

Esposende, 4 — Gondomar, 2
Esmoriz, 4 — Esposende, 2
Esposende, 2 — Valenciano, 0

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. F. BRAGA

DIVISÃO DE HONRA

Decorridas já dez jornadas do distrital da divisão de honra, o F. C. Marinhos tem vindo a fazer um bom campeonato encontrando-se bem classificado, apesar de ter sofrido 3 derrotas nos quatro últimos jogos.

Últimos Resultados:

Celoricense, 3 — Marinhos, 1
Marinhos, 5 — Dumense, 0
Vilaverdense, 1 — Marinhos, 0
Marinhos, 3 — Ponte, 5

I DIVISÃO

Igualmente, com dez jornadas disputadas no Regional da I Divisão, o Apúlia e o Gandra ocupam lugares da frente, na tabela classificativa, enquanto o Fão segue com pouco mais atraso.

Últimos Resultados:

Apúlia, 1 — Vimieiro, 1
Fão, 3 — Viatodos, 2
Sequeirense, 1 — Gandra, 5
Gandra, 2 — Apúlia, 1
Vimieiro, 4 — Fão, 2
Apúlia, 3 — Ninense, 0
Fão, 1 — Arnosos, 0
Vimieiro, 1 — Gandra, 0
Roriz, 0 — Apúlia, 2
Gandra, 2 — Fão, 1

II DIVISÃO

Na II Divisão Distrital, e disputadas oito jornadas, constata-se que as quatro equipas concelhias estão a fazer um campeonato satisfatório, com realce para a excelente prova do Estrelas do Faro.

Últimos Resultados:

Antas, 1 — Ucha, 1
Est. do Faro, 1 — Ucha, 0
Granja, 2 — Forjães, 4
Antas, 4 — Marca, 0
Fragoso, 4 — Vila Chã, 0
Cristelo, 2 — Est. do Faro, 2
S. Veríssimo, 1 — Antas, 0
Vila Chã, 1 — Cabanelas, 0
Est. do Faro, 3 — Marca, 0
Forjães, 3 — Baluganense, 1
Lama, 2 — Vila Chã, 1
S. Veríssimo, 2 — Est. Faro, 2
Mac. de Rates, 0 — Forjães, 1
Antas, 1 — Necessidades, 0
Vila Chã, 6 — Granja, 1

JUNIORES — I DIVISÃO

Com onze jornadas já disputadas, no Regional da I Divisão de Juniores, a equipa da A.D.E., única representante do concelho nesta prova, tem vindo a fazer um campeonato muito modesto e, por isso, está na segunda metade da tabela classificativa.

Últimos Resultados:

Esposende — Famalicão a)
Fafe, 2 — Esposende, 0
Esposende, 1 — Maximinense, 2
Ruivanense, 4 — Esposende, 3
a) Adiado devido ao mau tempo.

JUNIORES — II DIVISÃO

Na II Divisão Júnior, o Apúlia segue nos primeiros lugares, enquanto o Marinhos está posicionado nos lugares da cauda da tabela classificativa.

Últimos Resultados:

Apúlia, 0 — Alvelos, 1
Marinhos, 0 — Cabanelas, 1
Fragoso, 2 — Apúlia, 3
Ninense, 2 — Marinhos, 1
Apúlia, 0 — B. Misericórdia, 1
Marinhos, 0 — Vilaverdense, 1
Brufense, 6 — Apúlia, 0
Operário, 1 — Marinhos, 3

JUVENIS

Das três equipas concelhias, o Marinhos e o Forjães seguem a meio da tabela classificativa, enquanto o Estrelas de Faro ocupa o penúltimo lugar.

PANORÂMICA

- A última assembleia plenária da Conferência Episcopal Portuguesa reflectiu demoradamente sobre o Património Histórico — Cultural da Igreja. Estuda-se o modo de os monumentos classificados estarem abertos ao culto e ao turismo, a consulta de Arquivo e a missão catequética e religiosa das obras de arte.
- O Papa João Paulo II tem certas perplexidades sobre alguma Arquitectura Religiosa actual que, na tentativa do funcional, esquece o sagrado.
- A Igreja defende o domingo como dia para a recuperação da dignidade humana: — logo como dia do descanso, da cultura da Luz, da família. O grande comércio ao domingo é "um crime social".
- A Conferência Episcopal Portuguesa estuda a possibilidade de lançar um Diário Católico Nacional.
- A Câmara do Porto está a levar a efeito uma campanha de extinção de ratos até ao ano 2000. Custará 30 mil contos.
- Instalado na Capela da Lapa, a paróquia de Famalicão inaugurou o seu Museu de Arte Sacra. Seguiu um sistema semelhante ao de Esposende, mas com mais empenhamento de Autoridades e Instituições.
- Barcelos deverá ter Congresso Histórico na evocação dos 700 anos de Condado.
- No ano 2.000 haverá um comboio rápido entre Porto e Vigo.
- No dia 15 de Novembro último, o Sr. Arcebispo Primaz procedeu à Ordenação de seis novos diáconos, candidatos a sacerdotes no próximo ano.

Últimos Resultados:

Est. do Faro, 1 — Tadam, 3
S. Vicente, 1 — Marinhos, 2
Gil Vicente, 0 — Forjães, 0
Marinhos, 9 — Est. do Faro, 0
Forjães, 1 — Martir, 0
Tadam, 0 — Marinhos, 5
Est. do Faro, 3 — Ceramistas, 3
Brufense, 0 — Forjães, 0
Andorinhas, 1 — Est. do Faro, 2
Forjães, 0 — Santa Maria, 1

INICIADOS

No escalão de Iniciados, o concelho de Esposende está representado por cinco equipas. As da A.D.E. e do Apúlia seguem nos lugares cimeiros, enquanto as do Marinhos, do Estrelas do Faro e do Forjães estão nos lugares do fim da tabela.

Últimos Resultados:

Esposende, 0 — Apúlia, 0
Est. do Faro, 3 — Estrelas, 3
Marinhos, 1 — Santa Maria, 3
Estrelas, 0 — Esposende, 6
Apúlia, 4 — S. Veríssimo, 1
Santa Maria, 1 — Est. Faro, 0
Andorinhas, 2 — Marinhos, 1
Forjães, 0 — São Vicente, 3
Esposende, 2 — Santa Maria, 2
Vizela, 2 — Apúlia, 1
Est. do Faro, 1 — Andorinhas, 3
Marinhos, 1 — Forjães, 0
Andorinhas, 1 — Esposende, 3
Apúlia, 2 — Martir, 0
S. Vicente, 4 — Marinhos, 2
Forjães, 0 Est. do Faro, 7

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO Seniores Femininas

Estão decorridas seis jornadas do campeonato nacional da I Divisão, seniores femininas, com a participação do C.S. de Mar. Como era e é de prever, pela lógica, a equipa de São Bartolomeu não pode discutir, em pé de igualdade, com as restantes equipas e, por isso, os resultados têm sido desfavoráveis às atletas concelhias.

Últimos Resultados:

Qta. Princesa, 24 — C. S. Mar, 14
Mar, 17 — Col. Infante (Mad.), 25
Mar, 12 — B. Castelo Branco, 31
Sport Madeira, 26 — C. S. Mar, 13

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. A. BRAGA

O Campeonato Regional de Iniciados da Associação de Andebol de Braga, que contou com a presença da equipa feminina do C. S. de Mar, já terminou, tendo a formação de S. Bartolomeu alcançado o 3.º lugar.

Últimos Resultados:

Afifense (M), 21 — Mar (F), 17
Gil Vicente (M), 11 — Mar (F), 11
C. S. Mar (F), 7 — A.B.C. (M), 24
Mar (F), 19 — Afifense (M), 22

No escalão de Infantis, falta apenas uma jornada para o termo do campeonato, e as meninas do C.S. Mar têm dado excelente réplica, frente às equipas masculinas.

Últimos Resultados:

Mar (F), 13 — Vilaverdense (M), 3
Mar (F), 7 — Gil Vicente (M), 6
At. Braga (M), 13 — Mar (F), 10
G. Vicente (M), 13 — Mar A (F), 20
Afifense, (M), 14 — Mar B (F), 10

A. A. DO PORTO

Encontro Regional de Iniciadas

A equipa de iniciadas femininas da Escola Secundária Henrique Medina participou no Encontro Regional da Associação de Andebol do Porto, tendo em vista o apuramento para o Encontro Nacional, apuramento conseguido, ao classificar-se em 4.º lugar.

Resultados:

Vilaverdense, 3 — E. S. Esposende, 8
Sta. Isabel B, 1 — E. S. Esp., 16
Sta. Isabel A, 8 — E. S. Espos., 8
Sta. Joana, 6 — E. S. Espos., 8
Al. Garrett, B, 4 — E. S. Esp., 7
Crestuma, 8 — E. S. Esposende, 7
Al. Garrett, 7 — E. S. Espos., 4

NATAL... A UTOPIA CRISTÃ

"(O Natal) é o momento de olharmos todos para o Evangelho e para os pobres, de somarmos as nossas iniciativas de solidariedade, cada um trazendo um grão de generosidade"

O ar natalício já começou a soprar. As ruas da cidade enchem-se de luzes multicores, as vitrinas adornam-se de luxo, a publicidade inunda-nos com as suas ofertas e a Imprensa sugere maneiras de celebrar o Natal. Trocamos postais de boas-festas e compramos os presentes para a família e para os amigos. A festa é grande: celebramos o acontecimento central da história, a vinda do Filho de Deus à Terra.

Mas toda esta atmosfera de festa nos pode distrair do essencial e fazer esquecer Jesus Cristo e o seu exemplo de solidariedade. Deste modo, uma festa tão nobre é desvirtuada pelo consumismo, pelo esbanjamento, que, por vezes, constitui uma ofensa para os que menos têm.

A par deste consumo desmesurado há também maior generosidade e muitos gestos gratificantes de solidariedade.

Muitas consciências são tocadas ao pensar nos dramas dos pobres, daqueles para quem parece não haver lugar na sociedade, dos sem-abrigo e dos refugiados. Eles são parte do Natal, porque, como Maria e José, experimentam a precariedade de Belém e o exílio do Egipto.

Episódios de refugiados continuam a ocorrer com frequência. Há pais cujos filhos e filhas vêm ao mundo pela porta falsa, numa terra estrangeira, num abrigo provisório, em condições precárias. Têm a sorte de Jesus. Por isso, são o verdadeiro Natal, o Evangelho vivo que temos que acolher, se quisermos que o nosso Natal tenha sido.

As necessidades das gentes do Sul, dos abarracados das grandes cidades ou dos camponeses empobrecidos são as mesmas em qualquer época do ano. Para muitos, o Natal não existe. A generosidade não pode ser temporal, cingir-se a alguns dias, porque Jesus nasceu para todos, para fazer do homem um «homem novo» e da Terra uma «Terra nova», em que reine a justiça, a paz e a solidariedade.

O Natal é um tempo propício para olharmos para nós, aproveitando que os nossos corações estão mais sensíveis e abertos para fazer um balanço do nosso estilo de vida. Não se nos pede que renunciemos a tudo, mas simplesmente que saibamos repartir os bens que temos; que em vez de um consumo desenfreado, saibamos discernir o que é necessário do que é supérfluo. É o momento de olharmos todos para o Evangelho e para os pobres, de somarmos as nossas iniciativas de solidariedade, cada um trazendo um grão de generosidade.

Deus caminha connosco e, por isso, se quisermos, conseguimos tornar possível na Terra a utopia cristã.

Feliz Natal para todos!